PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

GRANDE CINEMA
FALLANTE
GRITANTE
"ESPERNEANTE"
O GRANDE FILM "SONORO"...
O SILENCIO É DE OURO
PELO ARTISTA MUDO
NORTE AMERICANO:
– IRINEU –

STORNI

CONGRESSO SONÓRO... SO

UM CIDADÃO. — Vamos ouvir ?
OUTRO. — Não me interessa. O melhor artista que fallava desta vez *conversou...*

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA

CASA CIRIO

RUA DO OUVIDOR, 183

Do repertorio curvativo:

— A Allemanha deu-nos um quináu!

— Como?

— O commandante do Conde Zeppelim é o *Dr.* Hugo Eckener, e nós sempre nos esquecemos de dizer o *Dr.* Santos Dumont!

* * * Gesto é qualquer movimento que auxilia a expressão e a nitidez do pensamento. E' conveniente não exaggerar a gesticulação; quando abusamos dos gestos, as pessoas que nos ouvem acompanham mais a gesticulação que o sentido e o rythmo da poesia, dahi resultando não serem os versos bem comprehendidos. O gesto completa e acompanha o sentido e o pensamento. O gesto é a sombra do pensamento. Muitas vezes um gesto preciso e descriptivo é o prenuncio de uma phrase, cujo sentido de antemão recebemos. O temperamento de cada um é, muitas vezes, traduzido pela gesticulação. Nas creaturas vibrantes e de patente vitalidade, quer por influencia de raça, quer por influencia de clima, observa se a gesticulação muito mais energica e expressiva.

* * * Em Brighton, a mais importante das praias inglezas, foi inaugurado um novo aquario que custou a bella somma de 120.000 libras esterlinas.

* * * O consideravel dispendio na construcção, tem, de algum modo, retardado o desenvolvimento commercial dos grandes dirigiveis que, por isso mesmo, tem tido menos opportunidade do que o aeroplano, para demonstrar sua efficiencia. E' innegavel que, os aeroplanos serão grandemente beneficiados, com o desenvolvimento das linhas de dirigiveis rigidos. Não somente poderão operar não só como distribuidores rapidos como tambem poderão ser conduzidos nos dirigiveis para o serviço de cargas, nos portos intermediarios, dispensando a atracação destes grandes navios aereos em portos pouco apropriados á mesma.

* * * Ambos, aeroplano e dirigivel, tem lugares definidos no commercio aereo, não como rivaes mas como associados; o aeroplano operando em rota de 800 a 1600 kilometros e os gigantes do ar, cobrindo cursos de 4.600 a 9.600 kilometros, percorrendo terras e aguas, através de continentes e oceanos.

* * * A lança de Achilles, a divina Pelias, tinha o previlegio de curar as feridas que fazia. Num combate, Achilles tinha ferido Telepho, rei de Mysia. Consultado o oraculo, respondeu que a ferida não podia ser curada sinão pela mão que a causara. Ulysses, tomando então a ferrugem dessa lança, compoz um emplastro e mandou-o ao rei que ficou curado.

Fala-se da lança de Achilles a proposito de uma cousa que fere e cura ao mesmo tempo.

* * * Só em 1845, o grande anatomista e physiologista Johannes Muller iniciou o estudo da vida pelagica do mar pelo exame de amostras de agua salgada.

Este methodo de trabalho foi, pouco depois, substituido pelo uso da rêde de arrastão, e o material collectado por este instrumento offereceu, de subito, inexhaurivel campo para systematica investigação zoologica e para o estudo do desenvolvimento e da historia da vida dos animaes do fundo, previamente conhecido.

Agora..

RADIO e RADIO-*ELECTROLA* Victor

Os instrumentos anciosamente esperados por todo o mundo!

Micro-Synchronicos

A pagina mais brilhante da Historia do Radio!

SYNTONIZAÇÃO INSTANTANEA—MICRO-EXACTA!

ERA inevitavel... os fabricantes da melhor machina fallante estavam destinados a produzir o melhor apparelho receptor de radio fabricado até hoje.

Chegou! O Radio Victor electrico... amparado pela indisputavel supremacia que por 30 annos a Companhia Victor vem mantendo na producção de instrumentos reproductores do som... um apparelho de radio ideado pelos engenheiros Victor... construido pela Companhia Victor.

O primeiro apparelho de radio Micro-Synchronico, o unico que produz verdadeira *symetria acustica*, isto é, perfeição e fidelidade de tom absolutas. Pode ser adquirido só ou em combinação com uma nova e prodigiosa Electrola. Ouça-o!

O Radio Victor é tão simples que até uma criança pode syntonizal-o com a facilidade de um perito.

Agora é possivel ouvir, por meio do maravilhoso reproductor electro-dynamico, um novo producto scientifico, musica que rivaliza com a execução dos artistas em pessoa. Toda a escala musical—desde as notas mais baixas até ás mais agudas—é reproduzida no Radio Victor com uma fidelidade, naturalidade e sonoridade indescriptiveis.

A nova Combinação Radio Victor-Electrola põe ao seu alcance immediato, dentro de sua casa, toda a musica do mundo; a musica pura e limpida apanhada do ar e a gravada em discos, reproduzidas electricamente com um realismo incrivel e uma belleza soberana até hoje desconhecida.

Os moveis Victor, de ideias completamente novas, de construcção compacta e linhas de uma belleza idescriptivel, harmonizam com o interior da casa mais sumptuosa.

Entretanto, os immensos recursos economicos e scientificos da Companhia Victor, collocaram estes instrumentos maravilhosos ao alcance de todas as bolsas.

Radio Victor R-32
Preço 2:500$000

Radio Victor-Electrola
RE-45 Preço 5:000$

Distribuidores Geraes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio S. Bento, 35 — S. Paulo

E em todos os revendedores Victor.

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION
RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA
CAMDEN, N. J., E. U. da A.

* * * H. C. Graham, que gastou 37 annos no Baixo Congo, voltou com a noticia de ter encontrado uma raça de africanos, que acredita que os macacos descendem do homem. Estes novos «evolucionistas» caçam os chimpanzés para alimento. De um chefe africano, ouviu o seguinte:

«Ha multissimos annos os antepassados dos macacos eram homens. Cahiram em duvidas e fizeram muitas inimizades. Fugiram então para a floresta: não quizeram mais conversa com ninguém. Desde então se foram tornando homens degenerados. Ora nós os africanos, somos melhores e mais orgulhosos do que os macacos. Portanto, os comemos.

---

* * * Um dos mais poderosos contravenenos é o carvão pulverizado. Para tomal-o, póde-se formar uma pasta com leite ou com agua morna á qual se ajuntam umas claras de ovo, batendo-se tudo.

---

* * * As mulheres chinezas, apezar da adopção de praticas occidentaes na Celeste Republica, ainda conservam, na sua grande maioria, os hábitos antigos obedecendo, como disse Confucio, quando solteiras, a seus paes, quando casadas, ás suas sogras e quando viuvas, aos filhos mais velhos.

Salvo nas famílias de alta linhagem, as mulheres chinezas não sabem ler e escrever, aprendendo somente trabalhos domésticos e agrícolas, em que se esforçam como escravas. Nas classes inferiores, dada a sua desvalia social, ellas chegam a não ter prenome.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

O' lindas, ó gentis, alegres senhoritas
De faces cor de rosa e labios de carmim,
Mostrais nesse trajar custosas rendas, fitas,
Meias de pura seda e ligas de setim;
Mas não vos illudais que perfume de escol
Só tem o puro e bom — Sabonete EUCALOL.

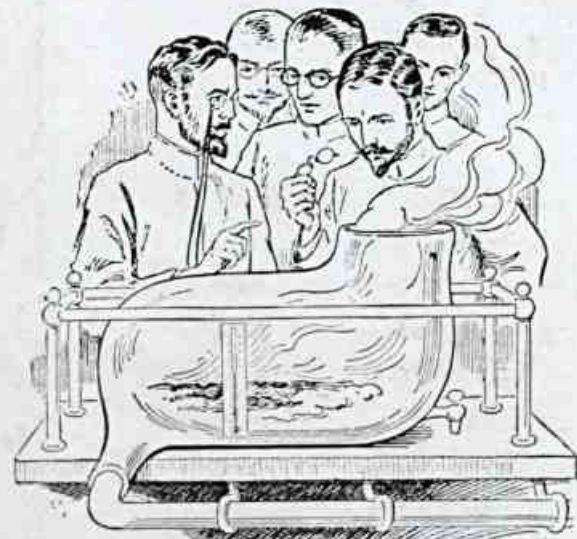
MENEZES WANDERLEY
Friburgo — E. do Rio.

* * * Howard Loummervill, explorador do monte Everest, está em luta com um seu collega de nome Jones por um motivo futil.

Diz o primeiro que o homem do anno 3 929 terá pernas curtas e finas, pés delgados e possuirá apenas quatro dedos.

O segundo protesta. Pensa que será exactamente ao contrario. As pernas dos nossos bisnetos serão longas.

Essa discussão tola tem dado logar a grande desperdicio de tintas.

O dois scientistas enchem columnas de jornaes e revistas de calculos formidaveis e cifras fantasticas.

EUBÉA

... Vive na branca praia — a doce Eubéa,
Cantando os versos tristes de Samain;
E evoca, ao esconder da luz phebéa,
Os soluços ardentes de Chopin.

Alva — da alvura eburnea da cecém,
Brilha e esplende o seu corpo de Phrynéa!
Canta! E o seu canto lembra a melopéa
De um canto ideal de alguma vóz do Além!

Ama o crepusculo... e as manhãs em oiro...
O outono... e as noites de luar de prata...
E olhando o mar... aguarda um pagem loiro

Que ha de vir lá das bandas da Criméa!...
Assim, em sonhos, mystica e recata,
Vive na branca praia a dôce Eubéa...

CLOVIS LEMGRUBER

* * * O aeroplano tem grande velocidade; o dirigivel grande resistencia e capacidade de transporte.

O aeroplano tem voado a curta distancia, com velocidade superior a 480 kilometros por hora e uma velocidade de cruzeiro, — seja commercial, seja em transporte de malas postaes — de 160 kilometros por hora, em um raio de acção de 800 kilometros.

O dirigivel, com velocidade de 130 a 140 kilometros por hora e transportando grandes cargas, póde voar mais de 8.040 kilometros, terminando com uma notavel reserva de combustivel.

* * * O «musor barbarús» é uma formiga negra, muito intelligente. Prova isto o seguinte facto: O sr. Ch. Jourdan, de Alger, querendo apanhar passaros, installou no seu jardim uns receptaculos com grãos. As formigas deram com elles e comeram tudo. O dono, então, para evitar esse inconveniente collocou os comedouros sobre paus fincados. Depois de umas tentativas, as formigas escalaram as estacas e as idas e vindas das carregadoras recomeçou como dantes; mas os paus eram estreitos, o que as atrapalhava no serviço. Renunciando, então a fazer dessa maneira, as formigas dividiram-se em dois grupos, um dos quaes, no comedouro, arremessava os grãos e o outro, em baixo, os colhia e transportava.

* * * «Açoita-cavallos» é uma arvore agreste da familia das tiliaceas («Luthea grandiflora») conhecida por este nome em Minas Geraes e no Rio de Janeiro. Tronco de grande altura; flores grandes brancas ou rosadas; folhas obovaes e claras; fructos lenhosos, redondos, oblongos. Floresce em Fevereiro. A madeira é empregada para fazer coronhas de espingardas e palmilhas para sapatos.

Um substituto..?
— Passo!

Quem usa ou traz para casa um substituto, em vez da* CAFIASPIRINA *legitima, commette uma imprudencia que lhe póde sahir bem cara.

Por este motivo, toda a pessôa discreta e cuidadosa, nega-se a receber productos suspeitos, e exige sempre a nobre e excellente

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA

E' o unico preparado que se póde administrar com plena confiança a qualquer pessôa da familia, pois dá sempre allivio e *nunca ataca o coração nem os rins.*

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, abusos alcoolicos, etc.

A GRAVATA

Quando Mr. Watersteam, engenheiro americano, chegou para installar os machinismos da nossa fabrica, não sabia, como era natural, patavina de portuguez. Nos Estados Unidos é mesmo muito commum a crença de que o portuguez não passa de um dialecto hepanhol.

Os anglo-saxões têm muita difficuldade em aprender os idiomas estrangeiros. Comtudo, ao cabo de duas semanas, pela necessidade imperiosa de se fazer entender dos operarios nacionaes que tinha de dirigir, já o americano tartamudeava algumas cousas na nossa barbara lingua.

Eu ia ser o gerente da futura fabrica, e por isso estava quasi sempre presente aos trabalhos, medindo a largas passadas as salas onde, dentro em breve, ruidosas machinas, sob a vigilancia de operarios habeis e activos, entrariam a fabricar os artigos dos quaes nós, os directores, aguardavamos fortuna rapida. Os socios capitalistas tambem appareciam e, emquanto acompanhavam com um olhar confiante a actividade de Mr. Watersteam, palestravam, tomavam café e refrescos e fumavam, soprando com a fumaça dos charutos aromaticos, commentarios frivolos sobre a politica e as mulheres e commentarios serios sobre a industria e o commercio.

A conversação ás vezes animava se tanto que Mr. Watersteam se sentia perturbado, principalmente quando tinha de regular qualquer apparelho mais delicado. Voltava se então para os circumstantes e exclamava, entre delicado e impaciente:

— Ho! Assi no póde ser! Cala bocca todos!

Como essa intimação se repetisse, eu, na qualidade de gerente, chamei de parte o engenheiro e expliquei-lhe que a pessôas de certa ordem se devia dizer assim:

— Meus senhores, silencio, por favor!

Mr. Watersteam repetiu a phrase varias vezes para retel-a bem, conseguindo por fim pronuncial-a toleravelmente mal.

No dia seguinte a essa explicação, como os operarios se puzessem a fallar todos ao mesmo tempo, o americano, depois de alguns momentos de reflexão para coordenar as idéas, exclamou:

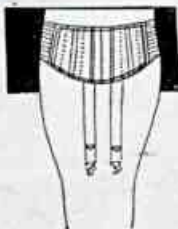
— Sinhorres... silencia... favorr...

Logo que houve opportunidade, chamei de parte o technico e disse-lhe que, com os operarios, era preciso ser mais imperativo, para impor-lhes respeito. Ahi a sua primitiva phrase podia sem inconveniente ser applicada.

O carão sadio de Mr. Watersteam illuminou-se. Bateu-me amigavelmente no hombro e, com difficuldade, disse isto:

— Agorra estar entendo! Quanda pessôas tem gravate, se diz: senhorres, silencia, favor! Quanda no tem gravate, se diz só cale bocca! All right!

JUCA PIRAMA

* * * A ilha de Wallarda, na Inglaterra, a duas horas de navegação de Londres, tem cem habitantes e não existem nella tavernas nem igrejas.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1108 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 14 — AGOSTO — 1929 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRITOS

Ha alguns cavalheiros illusionistas, mal ou bem postos nas margens da politica, que põem na fome uma esperança até hoje nunca justificada por nenhum facto historico excepcional.

Desde que o mundo se tornou mundo, isto é, desde o dia em que elle deixou de ser a mansão de todas as especies para se tornar a casa do sr. Orates, todos quantos não pertencem á familia do citado Orates passaram a ter fome em maior ou menor grau. Uns porque não comem o bastante. Outros porque não comem o que querem; estes por dyspepsia, aquelles por intolerancia. Todos são famintos em maior ou menor grau. Isso infelizmente porque, com toda a nossa superioridade de animaes biblicos, estheticos e sapientes, devemos dar trabalhos aos dentes como o mais repugnante dos bichos que sujam a natureza.

A fome é assim uma determinação da vida e uma simples questão de grau. Bem se vê que o poeta, o idealista, o romantico, a donzella vaporizada, o mystico são animaes tão ferozes na devoração dos alimentos como o emproado e façanhudo estadista que tem a despensa cheia por haver esvasiado pela astucia, pela lei e pela moral a despensa alheia.

Da fome não se tira nada a não ser a morte dos proprios famintos que são uns tantos inimigos de menos. As esperanças sociologicas na fome são vans. Si a fome produzisse alguma coisa em favor da politica reaccionaria, essa politica nunca teria existido, precisamente porque a fome é eterna.

O contrario é o que se vê. A fome passou a ser um instrumento do governo, e o governo que tiver a chave do celleiro póde se considerar consolidado.

Como exemplo muito claro dessa coisa temos á mão as Indias. Ali um punhado de soldados britanicos, dez por milhão de habitantes, domina completamente e secularmente o paiz manejando a producção de arroz e distribuindo-o aos punhadinhos, á proporção da rebeldia ou da submissão dos desgraçados que concorrem para o prestigio e gloria do imperio trabalhista.

Aqui mesmo, no nosso extraordinario paiz, que a irrizão dos freneticos proclama ser o primeiro do mundo, a importancia do governo é maior, precisamente nas regiões desoladas pela fome. No nordeste, o flagello é cuidadosamente mantido, technicamente, scientificamente zelado para que o governo possa exercer o seu dominio absoluto.

A Allemanha nunca foi mais bem governada, jamais houve tanta submissão como agora, quando o pão é o problema do eterno instante.

Já através da historia, essa espantosa fonte de informações sobre a incrivel miseria da nossa inverosimil humanidade religiosa e moral, pode-se ver que os cesares, os potentados, os heroes, os genios, toda essa floração de monstros coroados e sanguinarios, só foi possivel e só teve brilho entre os povos esfomeados e reduzidos á mercê de uma pada de pão.

Isso sabemos nós, que apenas temos o vago direito de viver conforme a lei imposta e redigida de accordo com o abastecimento e a producção. Muito mais devem saber os interessados no dominio das massas que não vivem sem comer. Elles, na qualidade de estadistas comprehenderam que a fome é o maior elemento, o factor preponderante do governo.

Abandonando a questão moral elles se apegam, com rigoroso materialismo, ao pão alheio, e todo seu esforço consiste em se assenhorear da producção, monopolizal-a, de modo a reduzir pela fome o scepticismo, o idealismo, a intelligencia e todos os sentimentos de independencia da nação que, naturalmente, si não tivesse fome, não poderia admittil-os com providencias.

Os grandes documentos provaram que tanto mais faminto o povo quanto menos rebelde. Não pensem os derradeiros reaccionarios que tirarão partido das feiras livres, esse curioso espectaculo de uma das mais vergonhosas expressões da selvageria nacional. O povo esfomeado vae bater palmas a todo aquelle que esmagar os perturbadores politicos, na certeza de que elles só poderão diminuir a ração que o estado garante a todos os que se ajoelham.

O factor fome está na mathematica da sociologia republicana. Os pontifices da reacção, batidos em todas as esquinas, foragidos e mortos, têm que arranjar outra taboada. Os zeros ficam á sua disposição.

DIERRE EFFE

TROVAS

Não sei bem si é esperteza
Ou simples tolice humana
Esperar muita riqueza
Da laranja e da banana.

Do repertorio post-bellico:

— Essa historia das reparações está-se tornando interminavel.

— Pois aqui um pretor qualquer promove uma reparação em poucos dias.

TROVAS

Não sei si entre gente rica
Que eu costumo olhar de esguelha
A' carne secca desfiada
Tambem chamam roupa velha.

A primeira saida do Papa do Palacio Apostolico desde 1870.

A RUA A VAREJO

— Você já viu? A Henriqueta, nas ultimas corridas, appareceu de pince-nez. Será para ficar mais bonita, ou mais feia?

— Ha de ser para aproveitar a corcova que ella tem no nariz.

— A Chiquita deu agora para a musica classica. Está toda entregue ás fugas de Bach.

— Ora! Com qualquer musica ella consegue a fuga... dos ouvintes.

UM DIA DE JUBILO PARA "A NOITE"

O novo arranha-céu inaugurado pela A NOITE, onde ficou definitivamente installada.

QUERENDO DESCALÇAR...

W. L. — Villaboim, a bota me aperta no pé mas é na barriga que me dóe.

VILLABOIM. — Eu bem disse que V. Ex. não devia deixar a linguiça com farofa para entrar no mineiro com botas...

São Christovam Athletico Club. — Festa do Departamento Feminino.

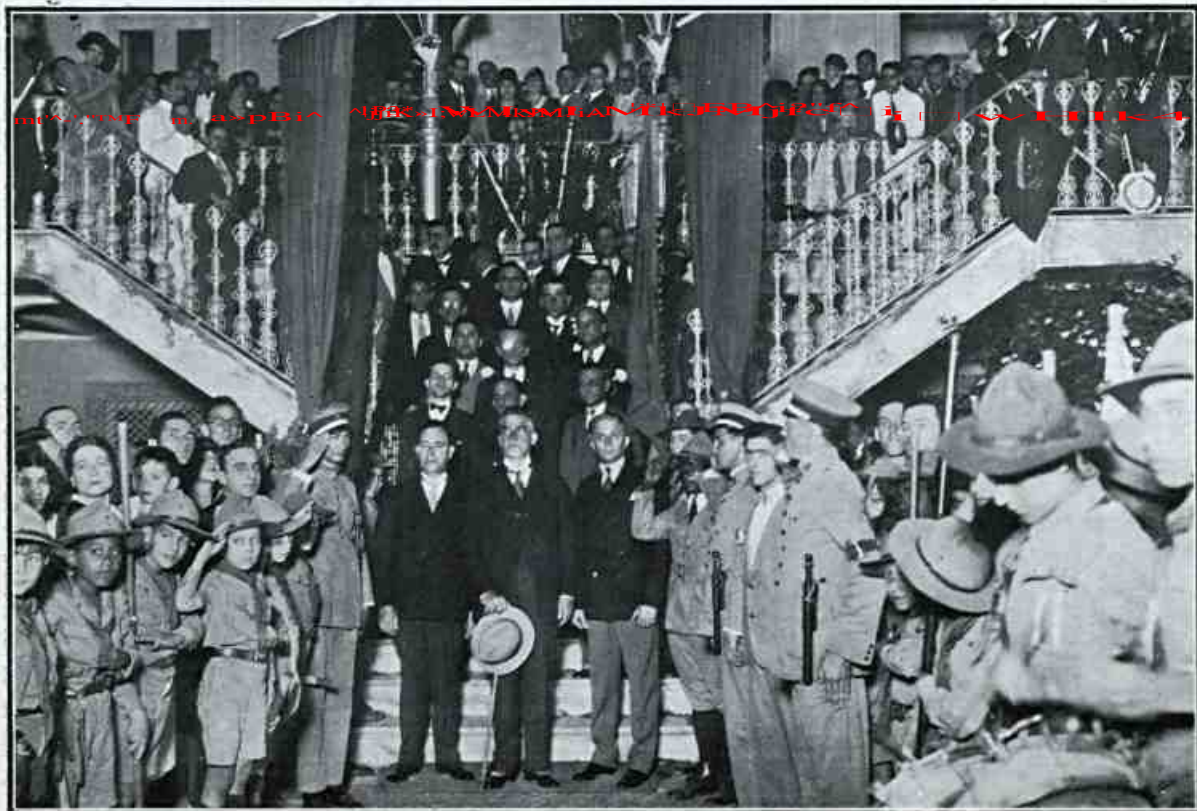
VIDA ARTISTICA

Inauguração da Exposição de Pintura de Orlando Teruz no Salão do Palace Hotel.

UMA TREPAÇÃO NO SENADO

BERNARDES. — V. Ex. «está mentindo, não eram 50 os prisioneiros, eram dez».

AZEREDO. — V. Ex. não me mette medo. (Distrahido): Os seus dez e mais vinte !

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Recepção ao Prezidente da Republica.

Proverbios e Annexins

Agua mole em pedra dura tanto bate até que... retiram a pedra ou tapam o cano.

De grão em grão... a galinha se engasga e é obrigada a chamar a Assistencia.

Mais vale um passaro na mão... do que na gaiola do visinho.

Antes só do que acompanhado... de um amigo que esqueceu a bolsa em casa.

A agua só corre para o mar... quando não ha outra cousa a fazer.

O boi solto... só volta ao curral quando é burro.

O jogo, o vinho e a mulher... desgraçam todo o mundo menos o dono do botequim.

Mais vale quem Deus ajuda do que... quem corre atraz do bonde.

Não se pescam trutas no canal do Mangue.

Diz-me com quem andas e dir-te-ei... se o homem tem ficha na Policia.

Quem casa com viuva... está arriscado a pagar as contas do defunto...

Para um bom entendedor... não ha como falar em portuguez claro.

Quem não tem nada... conta com a herança de algum parente velho.

Deus dá nozes... a quem só está acostumado a descascar laranjas.

Deus dá o frio conforme a epoca do anno.

Os ultimos... continuarão a ser os ultimos se não andarem depressa.

A quem Deus quer bem... não deixa na rua em noite de tempestade sem guarda chuva.

Filho de peixe... se não andar bem avisado cai na mesma panela onde lhe morreu o pai.

Pelo dedo se conhece... quem anda com as mãos sujas.

A mulher honrada e a perna quebrada... é mais facil concertar a primeira do que conservar a segunda...

O homem na praça... e a mulher catando pulgas.

Quem com ferro fere... deve evitar que o ferro se enferruje.

Bôa romaria faz quem em sua casa fica em paz (pelo menos economisa a passagem do bonde)

Dia de muito é vespera de qualquer cousa.

Cria fama... e trata de arranjar um emprego.

O bom julgador... cuida primeiro de ler os autos.

Quem vê as barbas do visinho arder... trata logo de chamar o Corpo de Bombeiros.

De hora em hora... a conta da Ligth augmenta.

Tristezas não pagam dividas... mas commovem o devedor.

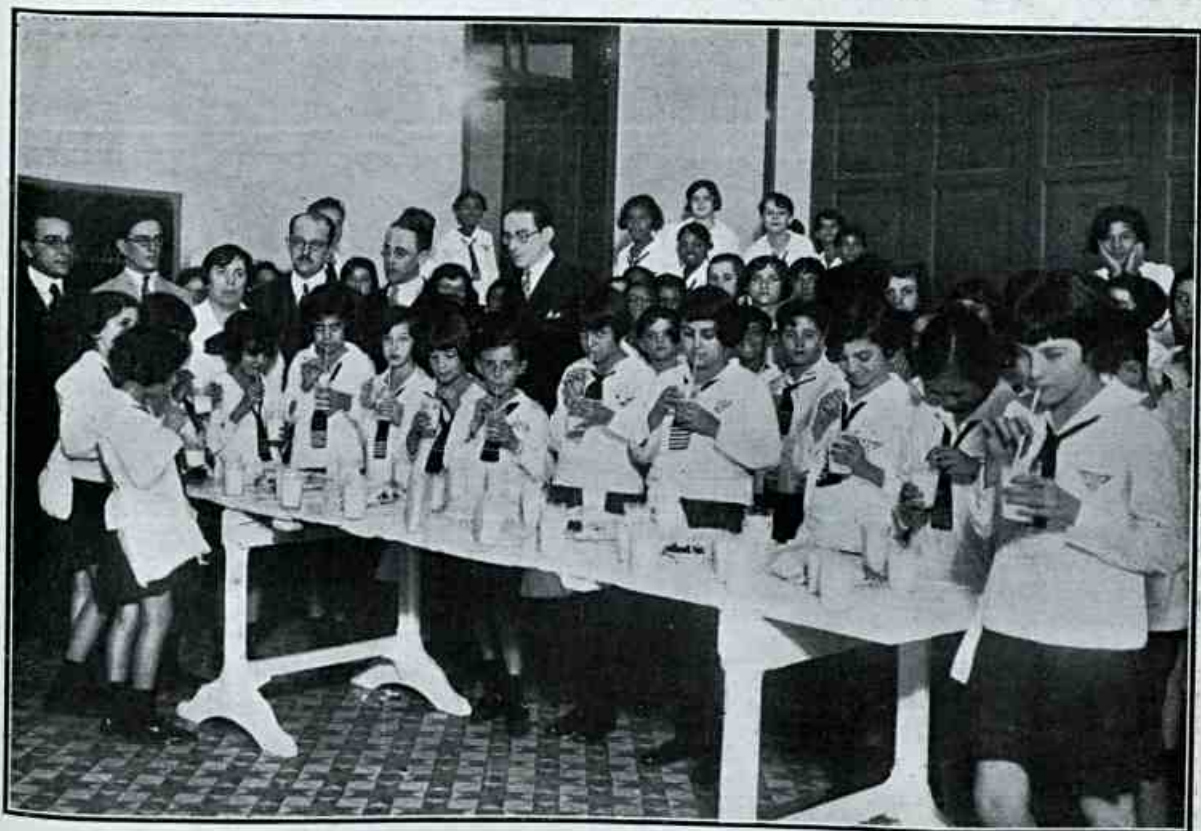
Quem tem os olhos fundos... trata de usar oculos para disfarçar o defeito.

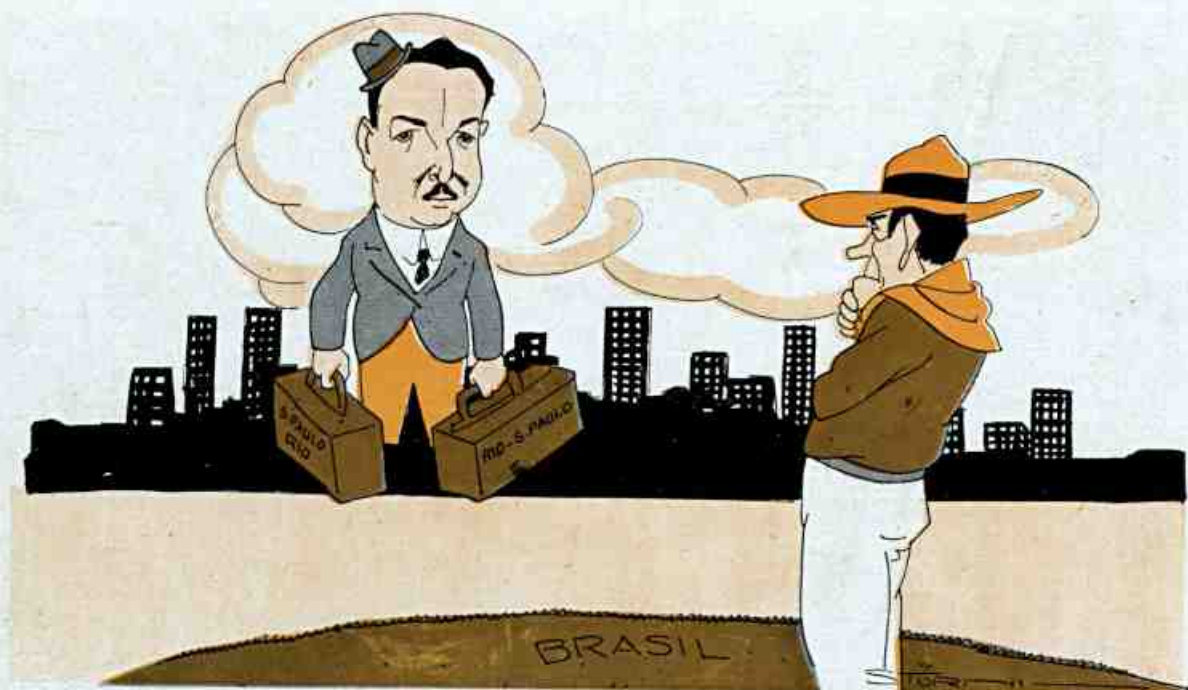
Casa onde não ha pão... ás veses só consomem biscoitos ingleses.

Quem dá o pão... deve dar a manteiga.

A um cão damnado... joga-se pedra ou chama-se o guarda civil.

BERILO NEVES

O "COPO DE LEITE"

Aspecto de uma das nossas escolas publicas quando se fazia a distribuição do "copo de leite", generosa iniciativa de assistencia alimentar creada por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, com o apoio das autoridades municipaes.

HOMENS E NOMES...

JECA. — E a questão nacional ainda se encerra nesse dilemma : *Prestes virá ?...*

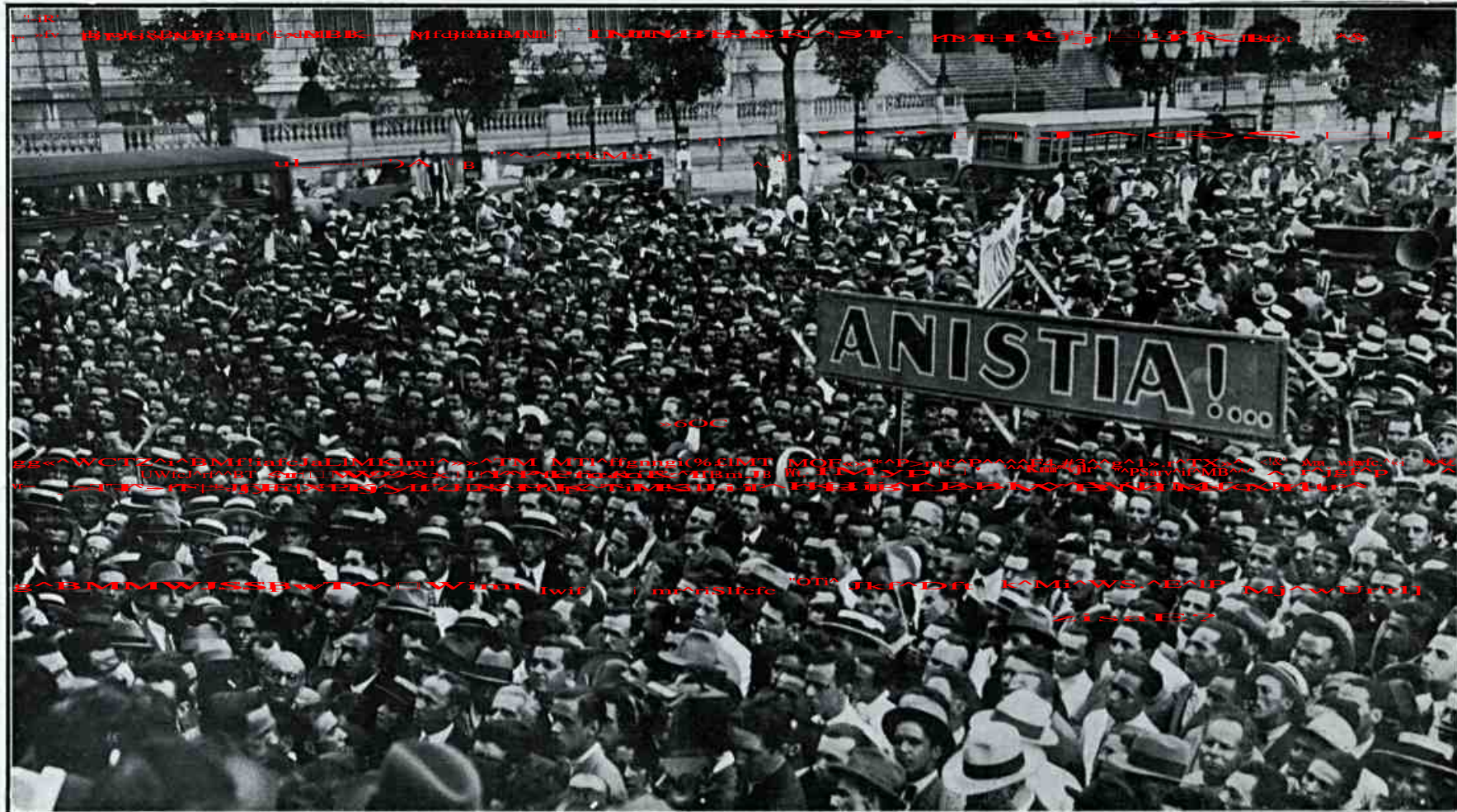
A AGITAÇÃO POLITICA

A Convenção do Partido Democratico Nacional. — Aspecto da numerosa assistencia.

VIDA SPORTIVA

Delegação Sportiva do Torino F. Club, Vice-Campeão da Italia que veiu ao Brasil disputar alguns jogos.

— Como estarão se arranjando no congresso, a fazer opposição, estes deputados que sempre foram da claque?
— A situação delles é horrivel; deve ser igual á do individuo que calça as botinas trocadas pela primeira vez.

GRANDE COMICIO PRO-AMNISTIA

Promovido pela Alliança Liberal. A assistencia em frente ao Municipal.

O RIO ROMANTICO

ELENCO

Tom Rumford, Charles (Buddy) Rogers
The Notorius Colonel Blake, Charles (Buddy) Rogers
Lucy Jeffers, Mary Brian
Elvira Jeffers, June Collyer
Gen. Jeff Rumford, Henry B. Walthall
Gen. Orlando Jakson, Wallace Beery
Captain Blackie, Fred Kohler
Mexico, Natalie Kingston
Major Patterson, Walter McGrail
Joe Patterson, Anderson Lawler
Madame Rumford, Mrs. George Fawcett
Rumbo, George Reed

SYNOPSE

ooo

Na idade de 21 annos Charles Rogers, filho de uma familia do Sul, volta para a sua casa do Mississipi, vindo de Philadelphia onde vivera desde criança.

Elle se apaixona por June Collyer a menina dos olhos de seu pai Henry B. Walthall. Mary Brian, irmã mais nova de June apaixona-se por Charles Rogers. Numa festa dada para celebrar o compromisso de Charles Rogers e de June, Walter McGail, um antigo namorado de June, apparece com o irmão.

Elles tinham acabado de ser soltos por haverem assassinado um homem numa fazenda.

McGrail entra embriagado na festa, torna-se inconveniente e desafia Buddy para um duello. Buddy, alheio com os habitos dos estados do Sul, não leva a serio o desafio. Seu pai julga Buddy um cobarde, e o mesmo o julgam todos os outros, excepto Mary que não tem sympathia alguma pelos costumes do Sul.

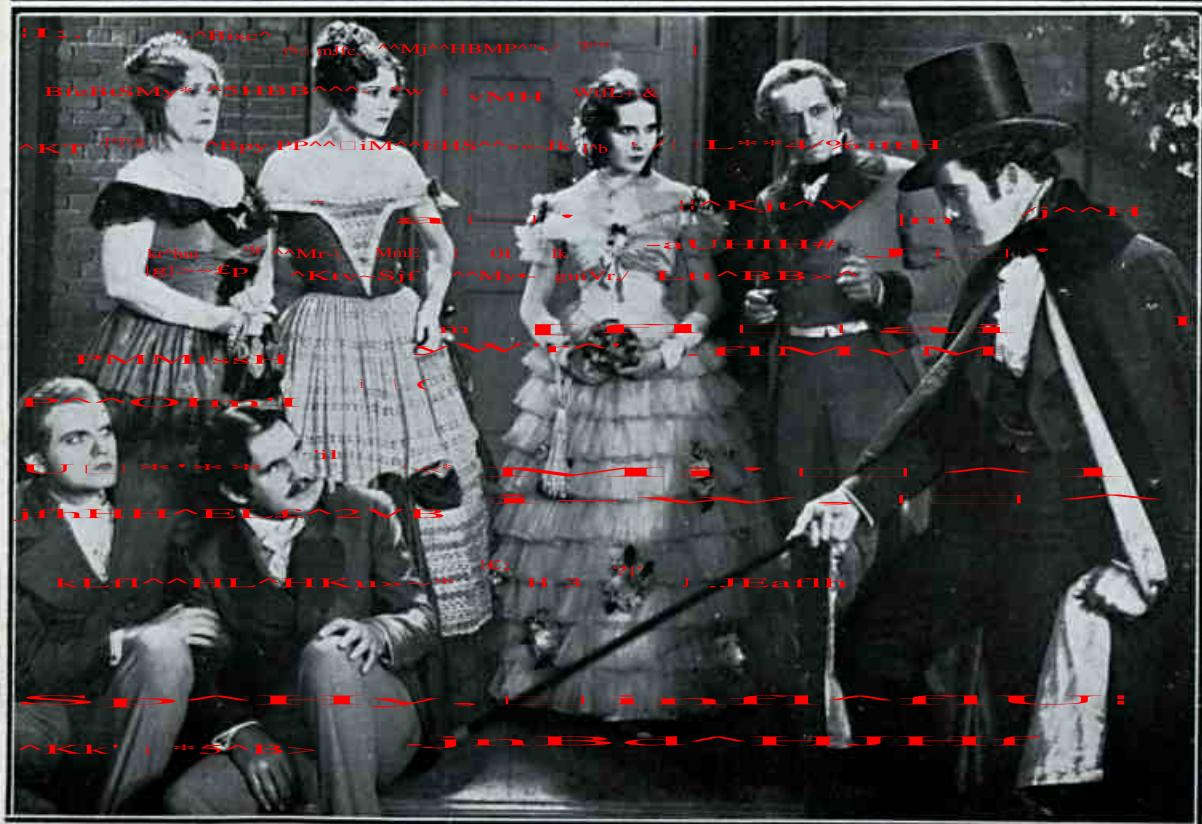
Buddy é repellido por causa da fama de cobardia. Elle vae para Natchez onde encontra Walle Beery e Natalie Kingston, que estão dirigindo uma casa de jogo. Fred Kohler vem para o atrio. Elle é o mais temido malfeitor do Baixo Mississipi e Buddy tem uma desavença com elle e por sorte atira-o vencido no chão. Buddy é conhecido como o famoso Col Blake e a sua reputação de desordeiro e assassino corre mundo. Nesse interim June casa com McGrail.

Faz um anno que Buddy partira, Mary está celebrando seu successo com uma festa. Beery e Buddy vêm a essa festa, Buddy sempre fingindo que é o famoso Col Blake. Elle espalha o terror no coração de McGrail e seu irmão que desapparece da scena.

O pai de Buddy está encantado com a mudança do filho, e Mary está aterrorizada; mas quando Buddy secretamente confessa-lhe que Blake é uma legenda ella fica encantada de reconhecer nelle ainda o mesmo joven que havia amado um anno antes.

Com Buddy feliz de um novo compromisso de amor, Beery volta para a sua casa de jogo em Natchez.

— FIM —

O RIO ROMANTICO

O RIO ROMANTICO

Um sorriso para todas...

De Berlim veiu-me ha tempos uma palavra surprehendente sobre as tendencias actuaes da moda feminina. Era Enéas Ferraz, o illustre romancista de João Chrispim, que me mandava esta inesperada revelação: que estavam na moda as mulheres gordas. Pensei cá com os meus botões: Só se for na Allemanha... E sorri, descrente...

Mas agora encontro em jornaes de Paris e Londres noticias absolutamente graves sobre as novas tendencias da plastica feminina.

M. Marcel Barrière acaba mesmo de publicar um livro, para o qual M. Gustave Brisgand fez posar modelos de todas as raças e de todos os paizes, sobre—a plastica da mulher.

Entre outras coisas judiciosas, diz-se nesse livro uma verdade innegavel: outr'ora era necessario ser um grande expert em materia de artes plasticas e em coisas de anatomia humana, para escolher, na rua ou nos salões, as mulheres de corpo perfeito. Os vestidos escondendo quasi tudo e disfarçando o resto, despistavam os olhos mais conhecedores e experientes. Hoje, porem, a moda das saias curtas, dos largos decotes, dos vestidos sem mangas e da ausencia quasi total de roupas internas, evidentemente facilita, o diagnostico. E a um simples golpe de vista, n'uma avenida ou um salão, é possivel quasi sempre dizer, pelo menos theoricamente, quaes são as qualidades plasticas de uma mulher.

Essas observações de M. Barriere são positivamente verdadeiras. Hoje, só compra gato por lebre quem quer... Mas, segundo a opinião d'elle, foi essa febre collectiva e progressiva de desnudação que obrigou a mulher dos nossos dias a cuidar com mais intelligencia da sua plastica.

E as mulheres, convencidas disto começam a preoccupar-se de ter um corpo mais perfeito: retomaram o seu direito de serem bellas, diz elle. E rejeitando as suggestões dos costureiros, vão agora inspirar-se, para a reeducação e modelagem de suas formas, nos velhos canones dos marmores gregos.

Quem observar n'um boulevard de Paris, diz M. Barrière, as mulheres quasi vestidas que por ahi desfilam, ha de verificar que as formas femininas, fugindo ao androgynismo decadente do aprés la guerre, estão se reintegrando na harmonia dos seus mais seductores relevos.

Deixemos ás magras, termina, o direito de serem gamines charmantes, mas reconheçamos ás gordas o direito de serem bellas de accordo com a moda e o bom-gosto. Depois, os homens — juizes inflexiveis—dirão a ultima palavra sobre o assumpto... São elles, de resto, os unicos juizes cuja opinião interessa as mulheres.

Uma illustre dama da nossa alta sociedade, adversaria inconversivel do divorcio, defendendo as suas idéas reaccionarias, avançava, um dia destes, n'uma reunião elegantissima, alguns paradoxos desconcertantes.

— Eu acho, dizia ella, com uma diabolica ironia, que o melhor castigo que se pode dar aos partidarios da dissolução do vinculo do casamento, é votar a lei do divorcio.

— Mas, se exactamente isso é que elles querem !...

— Eu sei. E' por isso mesmo que digo: para castigar os partidarios do divorcio só um castigo: o proprio divorcio. Vocês conhecem o apologo do homem que casou com cinco mulheres ?

— Não! responderam todos.

Ninguem conhecia. Ella então gravemente contou:

— Era uma vez um homem que casou ao mesmo tempo com cinco mulheres. As cinco esposas, na disputa do direito de exclusividade sobre o marido, procuraram o Rei um epigono de Salomão. E todos tres, falando cada uma de per si, adduziram, em defeza dos seus direitos, os mais serios argumentos.

— O marido é meu porque fui eu a primeira a casar-me com elle! disse uma.

— Elle me pertence porque eu o amo! disse a segunda.

— Mas sou eu que o devo possuir, porque fui sua enfermeira dedicada e infatigavel n'uma doença grave! argumentou a outra.

A quarta declarou:

— Eu lhe dei a minha fortuna, e com ella o conforto e o bem estar!

— Fui eu, porem, quem lhe deu a alegria de um filho! disse a ultima.

O polygamo por sua vez explicou as suas razões:

— Uma fôra o seu primeiro amor; outra, foi a maior paixão de sua vida; a terceira era meiga e virtuosa; a quarta encantava-o pela intelligencia; a quinta revelara-lhe o segredo da felicidade...

O Rei então disse o seguinte:

— Todos vós tendes razão, minhas filhas. Elle pertence, um pouco a cada uma de vós. Mas elle é réo de um grave crime e merece punição. Para elle foi que a lei criou a pena inexoravel da força. Como, porem, todas vós quereis ter a alegria de possuil-o, em lugar de mandal-o enforcal-o, vou dar-lhe outro castigo: vou mandal-o viver em commum com as cinco mulheres que conquistou.

Cinco dias depois o pobre homem voltou ao Rei:

— Magestade Clementissima, dae ao vosso humilde servo o castigo que a Lei autoriza: eu desejo subir á forca!

Se houve gaffe interessante na nossa sociedade, foi aquella. Tem sido o potin favorito de todos os salões. Elle quando partira para a Europa deixara mlle. noiva. Ao voltar, indo fazer uma visita á familia

de mlle., contou impressões de viagem, falou de arte, de letras, de coisas... Por fim, quando mlle. appareceu (ella custou muito a apparecer), elle recebeu com a effusão de sempre: — Viva! Cada vez mais linda! E o noivo? Quando casa?

Houve, de repente, um silencio augustiante na sala. Mlle. enrubresceu e empallideceu alternadamente tres vezes. Depois, com mal dissimulado azedume:

— Eu, noiva? Mas eu nunca fui noiva!

Elle só então comprehendeu, e, hesitante, tentou emendar:

— Ah! sim... mas...

Foi senão quando o pae de mlle. sesolveu intervir, para salvar o amigo:

— Não, minha filha. Não fale assim. Você foi noiva. Não é mais... desmanchou... porem já foi...

Elle, cheio de desculpas, não sabia como pôr termo á gaffe colossal. Entretanto, tres mezes depois a gaffe estava perfeitamente reparada: elle pediu a mão de mlle!...

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

Os sete enganos communs da vida:

1º A illusão de que a ascensão de um não se faz á custa do rebaixamento dos outros.

2º. A tendencia a porfiar por cousas que não podem ser alteradas nem corrigidas.

3º. Insistirmos em que uma cousa é impossivel, porque nós não podemos realizal-a.

4º. Tentarmos compellir os outros a crer e a viver como cremos e vivemos.

5º. Descuidar-se do desenvolvimento e do aperfeiçoamento do espirito por não adquirir o habito de ler a boa litteratura.

6º Recusar pôr de lado preferencias triviaes, para que cousas importantes possam realizar-se.

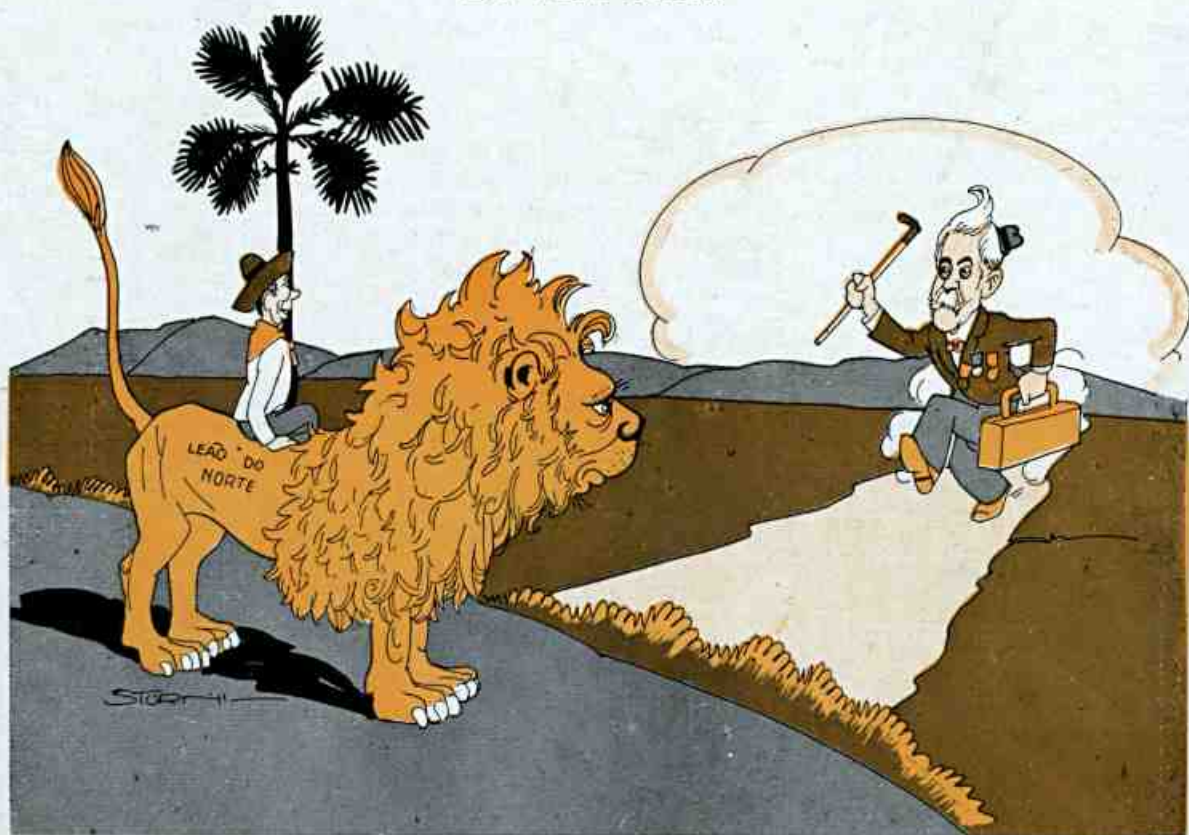
7º. Deixar de crear o habito de economisar o dinheiro.

(Da Western Insurance Review)

Do repertorio agricola:

— O caso é que o nosso café está perdendo terreno.

— Até mesmo na coloração nacional!

LÁ VEM ELLE...

JECA. — Isso não *tá bão* nem nada, as féras vão se *incontrá !*

PENSARES E DIZERES

Nunca me admiro do que um homem faz, e sim do que elle deixa de fazer...

¤ ¤ ¤

Para a mulher, o amôr é uma finalidade; para o homem, um pretexto...

¤ ¤ ¤

Se as mulheres fossem como as pinta o sr. Berilo Neves, os homens adoral-as-iam...

¤ ¤ ¤

O amôr, para o homem, é um desejo physico ou uma necessidade financeira...

¤ ¤ ¤

O homem só é «cabeça de casal» porque tem a iniciativa de casal e não porque tenha a prioridade da cabeça...

¤ ¤ ¤

A lenda de que o homem é mais intelligente do que a mulher é uma das poucas provas que se têm de que o homem seja intelligente...

¤ ¤ ¤

Em 100 maridos trahidos pelas suas esposas 99, pelo menos, trahiram, primeiro, as justas esperanças dellas...

¤ ¤ ¤

Entre os homens, o ciume é um egoismo exarcebado...

¤ ¤ ¤

O homem nunca soffre porque a mulher o abandone mas porque o faça preferir a outrem...

¤ ¤ ¤

O amôr tolera todos os erros menos os que ameaçam a sua propria existencia...

¤ ¤ ¤

Que seria do mundo se a meiguice das mulheres não equilibrasse a brutalidade dos homens ?

¤ ¤ ¤

E', sempre, precario confiar ao amôr o poder de fazer milagres...

¤ ¤ ¤

A felicidade é uma auto-suggestão em reacção constante contra a realidade...

¤ ¤ ¤

As mulheres perdem mais frequentemente porque acreditam, do que porque deixam de acreditar...

¤ ¤ ¤

Não ha homem que valha uma lagrima de mulher.... E, na verdade,

quando uma mulher chora é porque se lastima a si mesma...

▫ ▫ ▫

No amôr, as ultimas alegrias são sempre mescladas de lagrimas...

▫ ▫ ▫

O direito de sonhar cessa quando começa o dever de não ser imbecil...

▫ ▫ ▫

A esperança? E' uma auto-suggestão atravez do tempo...

▫ ▫ ▫

O futuro pode ser muito bonito mas não deixa de ser uma simples creação do nosso espirito...

▫ ▫ ▫

Só o presente é certo... até o ultimo segundo em que falamos.

▫ ▫ ▫

Outrora, as mulheres, quando eram infelizes, entravam para os conventos e morriam para o mundo. Hoje, entram para a vida e apenas morrem para o passado... Isso não é uma prova de que ellas não conseguiram, com o convento, melhorar os homens?

▫ ▫ ▫

A espectativa, na guerra, como no amôr ainda é uma attitude intelligente...

▫ ▫ ▫

Pode ser que haja muitos homens santos no céo mas o certo é que, na terra, o numero de ladrões e assassinos é maior entre os homens do que entre as mulheres...

▫ ▫ ▫

Quando começarmos um amor novo, não nos esqueçamos de que elle acabará mais ou menos da mesma forma porque acabou o ultimo...

▫ ▫ ▫

O que doe no amor que acaba não é a sua morte mas a lembrança da vida que teve...

▫ ▫ ▫

Só são inimigos do casamento os homens que se reconhecem incapazes de dirigir uma mulher, na vida...

▫ ▫ ▫

O homem? Um animal que precisa usar barbas e bigodes para inspirar respeito aos seus semelhantes...

São Paulo

MARION DELORME

TROVAS

Do cabello á la garçone
Já vae passando o furor
E agora vemos surgindo
A cabeça a espanador.

— Agora é tarde. O Neves da Fontoura não deixará o prefeito retirar o gradil do Campo de Sant'Anna.
— Que tem o gradil com as calças?
— Você acha que no Obelisco pode se amarrar toda a cavalhada?

A legenda da força

O Epifanio, aquelle fabulista que morava em palacios dos outros e comia da caridade publica, está actualmente bancando o chefe de malta. E' um camarada divertido e perigoso. Ha o seguinte: quando elle nos diverte não admitte que ninguem ria de suas farças. Apenas a sogra é um pouco peior do que elle e exerce um dominio implacavel sobre o terrivel Epifanio. Imitando a sogra, a esposa fez-se ainda mais exigente, mas despotica ainda. E deste modo o Epifanio, que vive numa atmosphera de terror, começou a comprehender o espirito da fabula da força do braço.

Mas elle é divertidissimo. Si bem que não use o frack pelo avesso, as calças lhe caem tão mal sobre as botinas e estas sobre os joanetes, que é impossivel não achar uma graça infinita no modo especial que elle tem de atraiçoar o *parvenu*. A impressão que se tem de vel-o é a mesma que a das illustrações dos livros de Abel Hermant; e então, quando fala, temos Victor Rafael Hugo Pinheiro.

Na sala todo mundo ri do Epifanio, sobretudo aquelles que se lembram do tempo em que elle engulia desaforos na cara, caladinho, si não alegremente; e isto porque metteram na barriga que o numero de inimigos está na proporção do valor de cada um. E então, para arranjar inimigos, o Epifanio fez o maior numero de infamias possivel. E a sogra lá estava para lhe soprar coisas.

Os criados da casa visinha contam scenas caracteristicas do mau genio do Epifanio. De uma feita viram comendo a sopa pelo fundo do prato, porque no fundo estava a marca de um boi ás cornadas nas pedras, e de outra vez viram-no tambem cingir uma corôa de capim e passeiar triumphante pelas cavallariças sob o olhar estarrecido dos cavallos do tilbury privados da ração.

Outro dia o Epifanio metteu-se a discutir philosophia. O seu antagonista, que era atheu, só acreditava na força e na materia. Quando o Epifanio quiz interrompel-o com um discurso, elle mostrou-lhe uma montanha distante.

— Vê você? Aquillo é força.

— Força? Como é que eu não vejo ali a sogra da pedra?

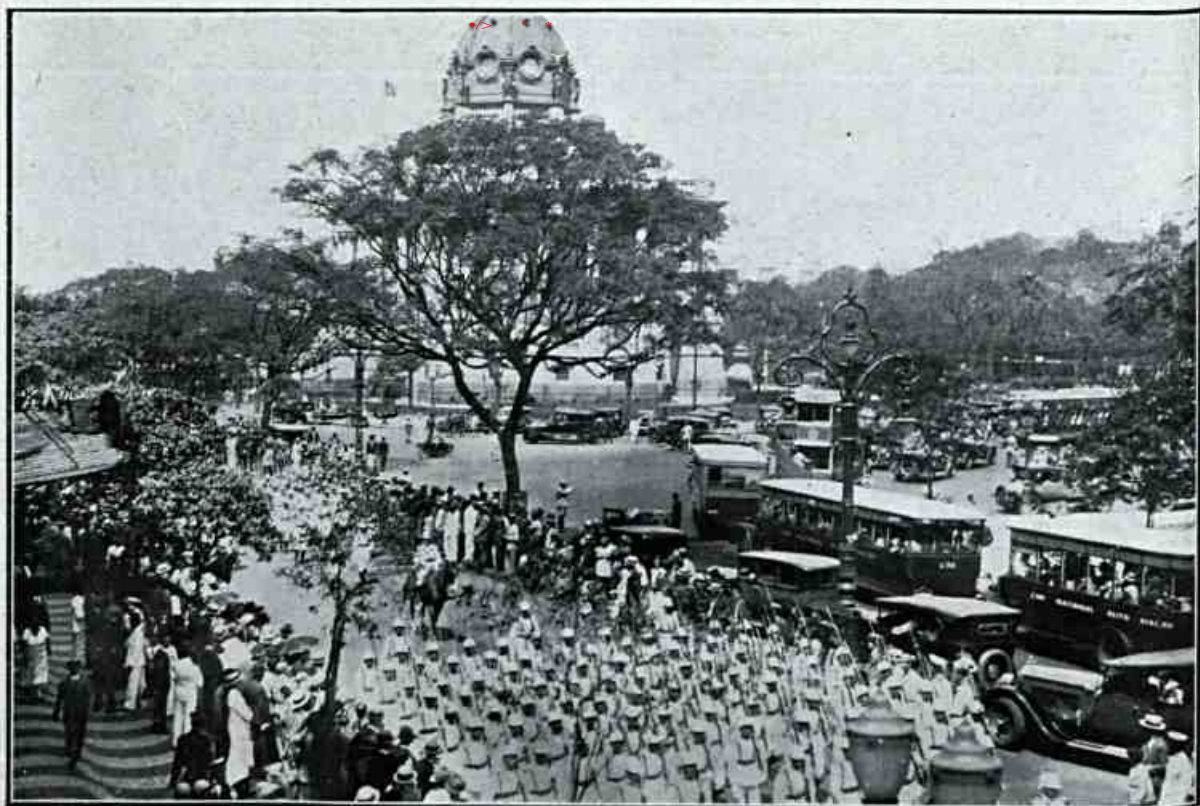
— Não importa. Aquillo é força. Está immovel, mas tem uma força de muitos milhões de toneladas. E sabe que força é aquella? E' a força infinita da inercia.

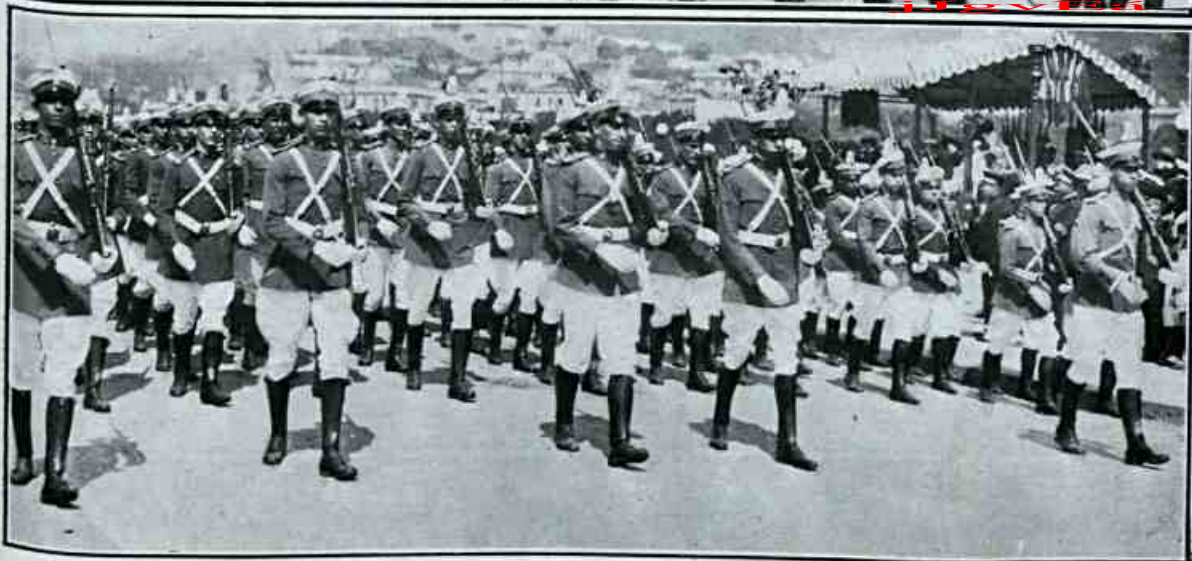
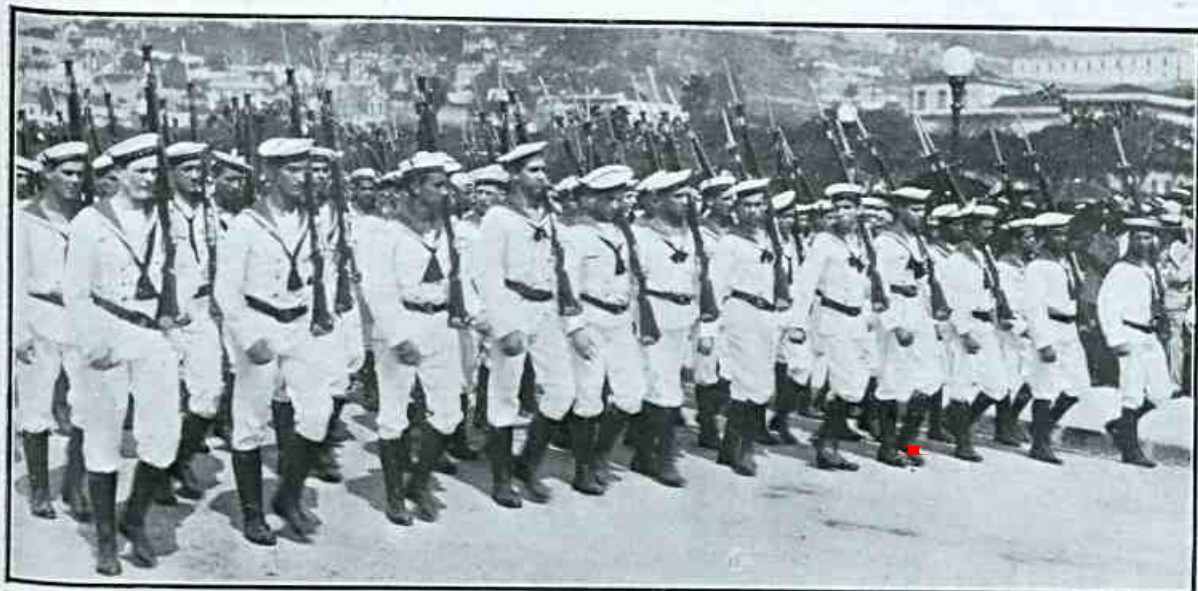
O Epifanio, que só acredita que força seja a força policial ou a força publica, ou as forças armadas, deu um pulo: Horror... Chamar aquillo de força... Pois uma montanha pode siquer prender um gatuno?...

Mas o philosopho atheu, com uma infinita paciencia, deu-lhe uma longa explicação partindo da physica e indo até a mecanica; de modo que o Epifanio percebeu essa coisa. E ficou radiante. Nesse mesmo dia, na hora da ceia, pegou a sogra e reveu deu a lição sob a forma de uma fabula conhecida, a da montanha parindo um rato. Então, a sogra e a esposa, sentindo-se ludibriadas, puzeram-no na rua a cabo de vassoura.

Bem feito.

BOGATIR

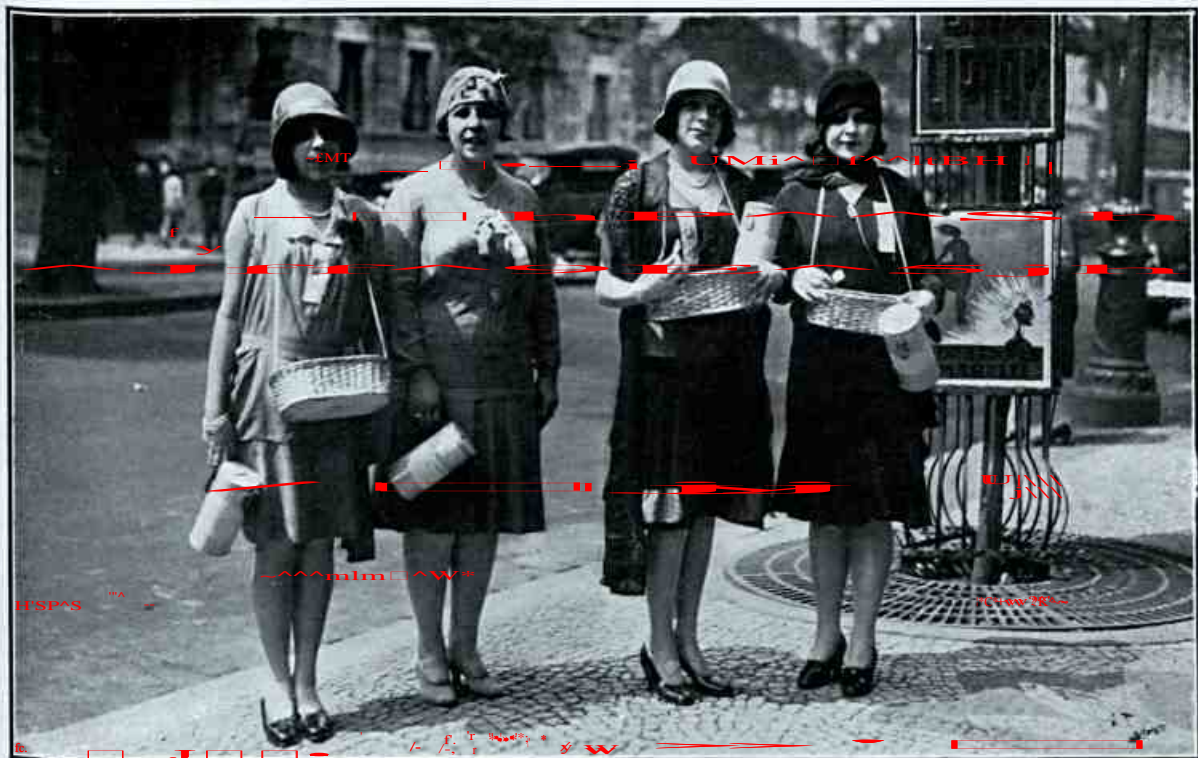
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O Exercito desfilando.

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

I — Reserva Naval. II — Escola Militar. III — Collegio Militar.

PALADAR ESTRAGADO...

ELLA. — Qual é que preferes dos dois ?
ELLE. — Para mim tanto se me dá. Tudo isso é vinho da mesma pipa...

União dos Empregados no Commercio. — Festa no Hospital Sanatorio.

O DIA DA PETALA DE ROSA

Pro Santuario de Sta. Therezinha.

O "PESSOA" DAS GALERIAS

O CABO. — Oia, rapaziada, não façam confusão, hoje *vaia* é para os deputados que *vivamos* hontem...

A HYDRA

Não pensem que vou escrever a biographia de minha sogra. Absolutamente. A excellente senhora não tem nada de hydra. Quando muito, nos meus grandes dias de bom humor e de benevolencia, eu poderia comparal-a com dois ou trez especimens dos mais distinctos do instituto do Butantan, isto é, a jararaca, a cascavel e a surucucú. Mas de hydra, qual, nem sombras. Esta só se encontra fóra de casa, longe da paz do lar, nas ruas mais centraes da cidade ou entre o Monroe ou o Municipal.

Os nossos collegas da Antiguidade, os jornalistas do seculo de Pericles, conheciam a hydra de corpo presente e nos seus artigos de fundo diziam della coisas assás interessantes. Mas naquelle tempo, si bem que a hydra já houvesse sido espatifada milhares de annos antes, ainda fazia as suas correrias e dava dor de barriga em muita gente. Depois não se falou mais nella, até que ultimamente, de quatro em quatro annos, temol-a resurgida nos quarteis, nas repartições e nas esquinas da Avenida.

Cá por mim estou que se trata de um bicho innoffensivo, que tem mais rabo do que cabeça e nisso se parece antes com um orçamento do que com um papão ou com um tutú. Mas o meu collega Reis, sub-chefe de minha secção, violinista notavel e eleitor pago, garante que a hydra é um facto e até mesmo que já comeu muita gente boa.

Tambem a minha sogra, que em materia de bichos só conhece os 25 das lista, mas que não admitte haver algum que lhe metta medo, anda a nos dizer na hora do jantar que a hydra está com a dentuça de fóra, papando gente e correndo pela cidade como um limpa-trilhos feito de sabres, de carabinas e de obuzeiros.

De todos nós só quem vai nessa onda é o garoto; tanto assim que me pediu que viesse ao club marcial com elle porque da saccada pode se ver a bicha sair do Monroe para preparar um reconhecimento nas ruas. Si eu fosse socio do club, levaria o pequeno mas com a avó na frente, armada de um celebre guarda-chuva que foi do marido. Esse chapeu de sol é ainda d'aquelles que têm uma mola servindo para fechar a barraca. E' uma arma terrivel; dá um bruto estouro quando se puxa a tal mola. Serve, em ultimo caso para metter medo á hydra, caso ella se atreva a querer enfrentar a minha sogra; o que eu duvido muito.

Si alguns dos mais autorizados collegas do jornalismo de opinião a 200 reis me permitte aventar uma hypothese sobre a tal hydra, com a devida venia e sem a mais leve sombra de intenção de desfazer nos presentes, ouso declarar que a hydra que anda por ahi a empallidecer os burguezes pacatos e senhoritas feministas da Alliança, é um bicho de papelão que deverá figurar em um dos carros de critica do futuro carnaval.

Póde ser que eu me engane, mas os meus eminentes collegas, cujas convicções são superiores, me perdoarão a immodestia de semelhantes affirmações. Elles verão logo que eu sou um simples funccionario carregado de familia e que estou suggestionado pelas razões do voto, pelo ardor patriotico do collega Reis, o violinista, e pela senhora minha sogra. Não sou politico e não entendo disso. A hydra póde muito bem ser um facto. Dizem mesmo que ella tem um poncho nos cornos.

BOGATIR

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A policia desfilando na Avenida Rio Branco.

Aspecto da parada nos novos jardins da Beira-Mar.

Os restos mortaes da autocracia democratica hoje formando um sandwich "*cachorro quente*"...

COPACABANA

A belleza das nossas praias.

Aspecto do Grande Comicio Pro-Amnistia promovido pelo Partido Liberal.

O BEBADO. — Tudo *dobra* menos o barbado !

FOOT BALL INTERNACIONAL

CARIOCAS X TORINO F. C. — O Scracht Carioca, vencedor 6 x 0.

BLOCK-NOTES

A MODERNA INCARNAÇÃO DE THAIS

Lendo, não ha de haver um mez, nos communicados telegraphicos de Paris, a noticia da morte de Lavallière, eu imaginei no meu espirito uma lembrança melancolica.

Recordei-me de um remoto dia de 1917 em que a grande estrella do boulevard entrou tranquillamente para um convento.

A HISTORIA QUE SE REPETE

Eva Lavalliere, cuja morte para o mundo datava de novembro de 1917, repetiu, para surpreza e espanto do nosso espirito, a historia admiravel de Thaïs.

Creio que o caso da famigerada cortezã de Alexandria, que serviu pretexto para um dos romances mais bellos de Anatole France, é da categoria desses que não precizam ser recapitulados, porque estão, permanentes, na memoria de toda gente.

COMO SE FAZIA CHRONICA ANTIGAMENTE...

Comtudo, antigamente, quando os chronistas, entre nós, tratavam de Thaïs, em geral começavam neste tom:

Outr'ora, em Alexandria, quando Pan ainda podia tocar a sua flauta bucolica e Venus receber dos mortaes pombas e rosas vermelhas, mas tambem quando os primeiros bispos austeros já fulminavam o prazer e a belleza, e do deserto vinha, com o vento quente que resecava as seáras, a palavra ardente da rude fé dos monges que resecava a volupia, existiu uma mulher bella e suave como as lagrimas de Isis quando desponta a aurora; doce aos labios como o mel das abelhas, macia ao tacto como as flores seculares do lotus...

Proseguindo, nesse diapasão, diziam elles coisas mirabolantes:

A juventude grega, os sabios do Museum, os doutos e educados lettrados pagãos, scepticos e voluptuosos, vinham buscar n'ella a excitação para os bellos pensamentos fecundos e perfeitos, o consolo para as longas vigilias olhando os astros, interpretando as estrellas, ou decifrando os pergaminhos lendarios da época pharaonica. E a todos ella recebia e amava — e o seu beijo valia mais do que o ouro de Babylonia, os coraes da Syria e as perolas de Cypango...

ERUDIÇÃO...

Como se vê, naquelle tempo não era facil tratar desses assumptos na imprensa brasileira... Era indispensavel, para isso, quando nada, citar Adonis, Astarté e Sapho, alem de outras personalidades importantes.

Hoje, deus louvado, a chronica no Brasil, é uma arte bem menos complicada. A gente já pode pode, sem nenhum pudor, alludir a Thaïs sem falar em coisas difficeis e sem incommodar essas personagens pomposas e decorativas que o Larousse põe ao alcance da nossa intimidade...

O CASO DE EVA LAVALLIERE

O caso de Eva Lavalliere, que em 1917 precipitou, na nossa imprensa, uma tempestade de erudição, pode, porem, sem nenhum escandalo, ser comparado ao caso de Thaïs. Eva Lavalliere pertenceu evidentemente á mesma estirpe physica e moral de Thaïs. E o romance d'ellas teve coincidencias consideraveis.

Senão, recordemos a historia da Thaïs moderna, cujos olhos se apagaram, ha pouco, para as tristezas da vida, n'um convento de Paris.

RECAPITULANDO

Segundo uma correspondencia do boulevard, datada de 1917, Eva Lavalliere foi a graça sensual, alada e sonora dos *cabarets*, dos pequenos palcos *chics* do *boulevard*, onde antes da guerra, se applaudia de ca-

saca, em *fauteuils* de trinta francos, dez minutos de uma cançoneta de *revista*. Por ella deve ter passado a espuma de um desejo internacional. Ella foi a vertigem sexual do momento de uma geração e viu, cantando e sorrindo, rojada aos seus pés, esta Chimera immensa, monstruosa, brutal, sempre avida e sempre vencida, que é a cubiça masculina...

Ella foi senhora e escrava de todos os prazeres. Toda Paris repetiu o seu nome. Os caricaturistas fizeram-lhe *silhouettes*, pintores celebres retrataram-na, a sua graça foi louvada em versos e em bilhetes de banco, em flores e diamantes, e os millionarios de passagem atiravam-lhe, como pontifices a uma divindade grãos de incenso, punhados de moedas...»

A SURPREZA SENSACIONAL

Um dia, porem, de repente, não se sabe por milagre de que moderno Paphnuce, a graça de deus baixou, luminosa e purificadora, sobre a sua alma de amor e de peccado... E repetindo o prodigio de Thaïs, Eva Lavallière renuncia ás delicias do Peccado e recolhe-se ao silencio de um convento, com uma tocante simplicidade, como se tivesse realizado o mais banal dos gestos humanos.

SCEPTICISMO

A sua attitude de renuncia e recolhimento, á força de inesperada, accendeu nos cabarets e nos boulevards de Paris, onde ella desfilara sempre coroadas de rosas, como uma bacchante rediviva, um unanime scepcismo. Ninguem queria acreditar na sensacional noticia. O espanto incredulo de uns, o sorriso cynico de outros, eis o que despertou, em Paris, o gesto romantico da linda «vedette».

TEDIO E SACIEDADE?...

Motivo picante de palestras frivolas, no delicioso «cinq-a-sept» parisiense, a attitude de Eva Lavallière encontrou, na multidão «boulevardière», um irreverente sorriso de incredulidade:

— Mais, voyons, elle était blasée... c'est tout!»

E assim se explicava a conversão da nova Santa Thaïs do «boulevard» de Paris: cansaço, tedio, saciedade...

INJUSTIÇA

Destarte, a maravilhosa mulher que deu aos olhos descrentes da nossa geração a replica do espectaculo edificante de Thaïs, foi victima da mais acerba das injustiças.

Passados doze annos, Eva Lavallière fecha os olhos, agora, no mesmo convento em que se recolhera em 1917.

Fechou os olhos como uma santa — ao rythmo da oração, sob a benção da Graça Divina — depois de ter purificado, no silencio do arrependimento, todas as culpas do seu corpo e da sua alma.

A MALDADE DOS HOMENS

Entretanto — oh! maldade terrivel dos homens! — apesar de doze annos de virtude, ella que teve o perdão e a benção de deus, não conseguiu a absolvição integral dos homens... Essa absolvição lhe devia ter sido dada no mais generoso dos gestos humanos: no esquecimento das suas culpas.

Mas assim não succedeu, e no dia da sua morte, todos os jornaes de Paris e do mundo, ao evocarem-lhe a figura impressionante de santa, relembraram-lhe tambem os dias remotos de miseria e de peccado.

Eva Lavallière, porem, linda e fascinante, conquistou, pelo sacrificio, pela renuncia e pela virtude, um logar no «Flos Sanctorum», ao lado de Santa Thaïs e Santa Maria Egypciaca.

Eu espero, eu confio que dentro de alguns annos Santa Eva Lavallière seja uma das santas mais amaveis e mais indulgentes da devoção das creaturas que se debatem, neste velho mundo mundo de miserias, entre as seducções traiçoeiras do Prazer e do Peccado!

PEREGRINO JUNIOR

FOOT BALL INTERNACIONAL. — O Torino F. Club, Vice-Campeão da Italia.

O DESPACHO

O director entrou furioso na secção.

— Quem foi que fez este officio ?

Os funccionarios acudiram pressurosos em torno do papel.

— Foi seu fulano!

— O' seu fulano!

O official ergueu a cabeça do fundo da papelada.

— Presente! O que é que ha ?

— O sr. vai ser suspenso.

— Eu ?

— O sr. mesmo.

— E porque ?

— Veja isto. Veja que porcaria ! Aqui neste officio o sr. escreveu cidadão quando é cidadãos. O Ministro está como uma féra, e disse que a repartição era composta de analphabetos.

— Mas o sr. veja bem. Trata se de uma copia; eu copiei textualmente o officio.

— Mas então porque não botou a palavra entre aspas ?

— Não era preciso. Nem mesmo possivel. Eu teria que aspar todo o papel e o original não tem aspas.

— O ministro não quer saber disso. Toda vez que houver uma palavra fóra da «orthographia usual» as aspas são obrigatorias, por ordem de sua excellencia!

— Bem ! eu faço de novo!

E pacientemente o official refez a copia aspeando tudo. Apenas quando chegou no despacho de sua excellencia exarado no encrencado officio, elle parou.

Havia estas duas lindezas ministeriaes: «Acresse» que os «cidadãos que dão-se» ao vicio da embriaguez...

— E agora ?

— Agora — opiniou o director — tire as aspas por ordem de sua excellencia. Mas fica suspenso, para não desautorizar o ministro na alta sabedoria.

NAGAIKA

DA VIDA DE MUSSET

Contam que Musset ganhou, em criança, um par de sapatos novos, vermelhos, que haviam particularmente attrahido sua cobiça e admiração.

Quiz calçal-os immediatamente e, como tardassem a lhe satisfazer o desejo, gritou nervoso, tremulo:

— Andem ! Andem depressa ! Antes que meus sapatos novos fiquem velhos !...

* * * Charles Ricket, um pouco serio e com muita bulha, apresentou á Academia de Sciencias um curioso estudo para demonstrar que desde 1795, data da fundação do Instituto de França, até hoje, os «immortaes», isto é os membros da Academia do Palacio Mazarino, não vivem, por termo médio nem mais nem menos que o resto dos simples mortaes !

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicures dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio. VANTAGENS DO ESMALTE SATAN:

1º Secca instantaneamente.
2º Não mancha nem racha as unhas.
3º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
5º E' absolutamente innoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
6º Dá um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

CAIXA POSTAL, 1379 — SÃO PAULO

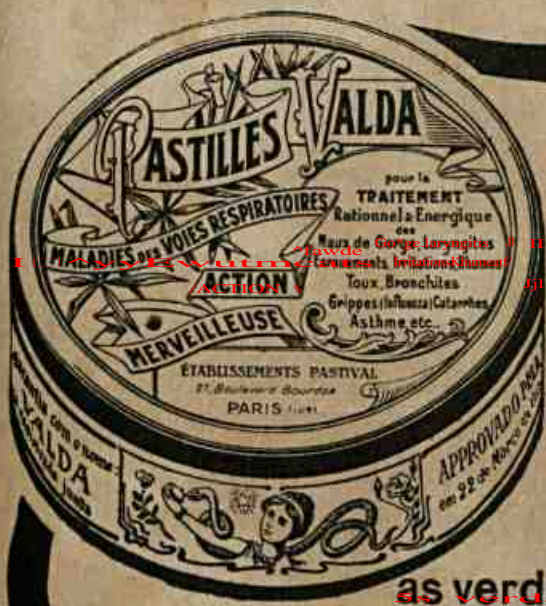
* * * Certas tribus selvagens da Africa professam a opinião singular que os gemeos são Filhos do Céu e que têm o poder de dominar os elementos.

Mas nem por isso deixam de usar para com elles certas praticas crueis. Quando a secca se faz sentir, durante muito, cavam um buraco onde enterram a meio um dos gemeos, até quando a chuva se decida a cahir sobre a terra.

Do mesmo modo, quando um temporal furioso se descarrega, recommeçam a enconder na terra um dos gemeos, recommendando-lhe «falar ao céu».

---

* * * Em Novembro ultimo, a Fod Motor & Company construia 6 mil automoveis Ford do novo modelo (A) por dia. Actualmente trabalham nas fabricas Ford 186.320 operarios.

PASTILLES VALDA
pour le TRAITEMENT Rationnel & Energique des Maux de Gorge, Laryngites, Enrouements, Irritations, Rhumes, Toux, Bronchites, Grippes (Influenza), Catarrhes, Asthme, etc.
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION MERVEILLEUSE
ÉTABLISSEMENTS PASTIVAL, PARIS
APPROVADO PARA ... em 22 de Março de 1917

A TOSSE
QUALQUER QUE SEJA SUA ORIGEM
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas,
Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tenha muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias
as verdadeiras Pastilhas VALDA
vendidas sômente ***EM LATAS*** com o nome ***VALDA***
Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1917 SOB O NUMERO 2 2 · FORM.: MENTHOL 0,002 EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS «O SEGREDO DA FORTUNA». Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — «Cite-se CARETA»

*** Recentemente, aperfeiçoou-se um processo para fabricar polpas de pendões do milho, o qual promette converter se em uma das maiores economias na producção dessa substancia. A empreza industrial «The Cornstalk Products Co., Inc.» que realizou importantes estudos e experiencias na extracção de polpa de papel dos pendões de milho e outros sub-productos agricolas, em Daville, Illinois, informa que obteve aum notavel exito no aproveitamento dos mesmos havendo demonstrado que a polpa extrahida dos pendões é susceptivel de ser fabricada em escala commercial, competindo com a polpa de madeira obtida por meio de processos chimicos.

*** Uma nova invenção, denominada «Pollopas» constitue um vidro muito original. E' um composto organico synthetico formado de uréa e aldehydoformico. Embora igual, na apparencia, ao vidro commum, tem a propriedade de não produzir estilhaços ao quebrar se; não funde, mas carboniza a cerca de 200 grãos centigrados, podendo ser moido, cortado e polido com facilidade. E' muito transparente aos raios ultravioletas e pode ser pintado a cores brilhantes pelos processos uzados para tingir algodão.

Pode ser empregado nas lentes para telescopios e, provavelmente, para a imitação das pedras preciosas, todas as especies de porcellas, bolas de bilhar, etc. Não produzindo estilhaços, deve ser bom como para brisa de automoveis.

* * * Barthelemy Thimonnier era alfaiate na povoação de Saint Etienne. Já estava cansado de costurar á mão. Isto não é brincadeira. Por esse simples motivo resolveu estudar um meio de minorar os soffrimentos dos dedos e descansar a funcção do dedal. Ninguem acreditava na «loucura» de Barthelemy. Mas o alfaiate persistiu e tantas artes fez que um bello dia, lá pelos annos de 1828, conseguiu, afinal dar a ultima demão ao seu trabalho, montando a primeira machina de madeira que executava o ponto commum.

* * * «Agastya» é uma santa personagem da mythologia vedica. Bebeu o mar para dar aos deuses ensejo de matarem dois gigantes que lá se tinham refugiado. Trouxe aos homens uma das fórmas sacerdotaes de Agni, Vasishtha, e é o avoengo da raça de sacerdotes, os Manas.

SOBRE O DRAMA DE EDMOND ROSTAND

Um critico francez, severo em demasia procurou defeitos em «Cyrano de Bergerac», o drama famoso de Edmond Rostand, representado sempre em França ou fóra della, com grande exito.

Descobriu alguns anachronismos, entre os quaes um que diz respeito ao jornal «Mercure de France» e outro a uma comedia de Molière.

No segundo acto de «Cyrano de Bergerac», que se passa no anno de 1640, o protagonista se refere ao «Mercure de France», que só foi fundado, trinta e dois annos mais terde, isto é, em 1672, por Visé.

No ultimo acto, Reguenau assignala ao amigo que Molière, nas «Fourberies de Scapin», havia reproduzido inteiramente uma scena de Cyrano. Ora, a scena transporta o espectador ao anno de 1655 e a citada comedia de Molière data de 1671.

São verdadeiramente minucias destituidas de importancia, que não prejudicam por fórma alguma a belleza do drama de Rostand e não impedem que «Cyrano de Bergerac» seja uma obra-prima.

HERÓES

Existem heróes que, voluntariamente, provocam o ridiculo, desafiam-no e desprezam-no... Mas este bizarro heroismo é sempre incomprehendido.

XISTO BAHIA

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

Este afamado producto nunca se vende solto !

O afamado producto

LEITE de MAGNESIA *de PHILLIPS*

receitado, ha mais de meio seculo, pelos medicos do mundo inteiro, nunca se encontra á venda sob forma alguma, a não ser dentro dos frascos originaes de 120 e 360 c3, embrulhados em papel azul, e sellados e protegidos com a nossa etiqueta tendo o nome

"Chas. H. Phillips".

Si elle vos for offerecido solto, ou dentro de envolucro differente, recusae-o de modo terminante !

O **LEITE DE MAGNESIA** é reconhencido universalmente como o que existe de mais seguro e inoffensivo para

O INDIGESTÃO,
OS ESTADOS BILIOSOS,
AS ERUCTAÇÕES,
A ACIDEZ do ESTOMAGO,
Etc.

Indispensavel para modificar o leite de vacca, e evitar as colicas e os vomitos das creanças.

Exijam Philips com rotulo em Portuguez

Paul J Christoph Company

OUVIDOR 98 RIO   S BENTO 55 S PAULO

GENUINO
LEITE DE MAGNESIA
DE
PHILLIPS
MAGNESIA LIQUIDA   CONCENTRADA